

os submissos infiéis

...há muita procura por parceiros atualmente por diversos meios, seja nas redes sociais ou sites de relacionamento, entretanto, há também locais específicos para determinadas tendências ou linhas de atuação, vamos assim dizer, locais onde as convergências se encontram.

Não vamos citá-los em respeito ao trabalho que realizam, apenas focar num tipo específico de usuário desses

sites: submissos a procura de uma DOMINADORA. Até aí nada de mais, entretanto, temos três casos “reais” que nos chocaram e tomamos a decisão de torna-los público visando alertar as Frequentadoras sobre as ocorrências.

CASO 1

Executivo de boa formação profissional, da área de locação de automóveis, bem falante e até convincente. Após as apresentações de praxe e contatos por *email*, primeiro encontro marcado em cafeteria de grande shopping, deveria comparecer segurando uma rosa vermelha.

O encontro se realiza de forma educada, confessando toda a vontade de servir uma RAINHA, que aceitaria qualquer forma de submissão, nasceu para ser escravo de uma MULHER entre tantas outras alegações de que estaria pronto para uma relação de DOMINAÇÃO e submissão.



Entretanto no encerramento do encontro, há uma hesitação em relação à data do segundo encontro, não poderia ser no próximo final de semana. Algo de estranho estava rolando, vez que havia se declarado como sozinho!

Já no estacionamento, na despedida, sem marcar uma data definida para o reencontro, recebe a ordem para beijar os pés de sua CONVIDADA, o que obedece! Os dois se despedem. Diante das dúvidas geradas, foi realizada uma busca aprofundada e descobriu-se que o “dito cujo” **mantinha um relacionamento sério, sendo identificada sua parceira!** Não houve contestação!



CASO 2

...tendo sido dado o alerta em diversos grupos e comunidades o “mesmo elemento” tentou outra vez, entretanto, dado o aviso geral, novo insucesso!

CASO 3

Os contatos iniciais de sempre e apresentação de um super currículo com vistas a ser bem recomendado. Troca de e-mails e informações visando um primeiro encontro.

O executivo em empresa de comércio exterior, várias línguas, realizado profissionalmente utiliza seus ganhos como investidor em empreendimentos. A informação inicial é de que estava sozinho.



Entretanto, realizando-se uma simples busca pela internet, há uma entrevista do “dito cujo” em programa no “youtube”, sendo que ao final da mesma, na oportunidade dos agradecimentos, faz elogios à apresentadora, agradecendo pelos **“5 anos juntos”**.

O fato é confirmado por outro artigo encontrado na Internet, onde o casal está identificado. Não há contestação.

Podemos inferir duas situações, entretanto as duas se caracterizam como **infidelidade! submissos infiéis.**

1. Nunca se atreveram a contar seus desejos mais íntimos para suas parceiras, de forma covarde, pois tiveram coragem de tentar, pelo menos nos três casos não passaram de tentativas, uma aventura com uma DOMINADORA.

A questão é, quantas outras MULHERES caíram na conversa desses submissos infiéis que não querem um relacionamento sério, apenas um encontro ou aventura?

2. Expressaram seus desejos às parceiras e não obtiveram o retorno, então, resolvem buscar fora da relação a DOMINAÇÃO e submissão.

submissos infiéis.

Sabemos que muitas MULHERES ainda não entendem como funciona esse relacionamento classificando seus

parceiros até como doentes ou simplesmente não estão de acordo com esse tipo de relação e abortam qualquer iniciativa, conversa ou possibilidade de aderir, deixando os parceiros apenas com as vontades, o que os leva a procurar fora de seu lar.



Fica o alerta para que outras SENHORAS não sejam enganadas por esses submissos infiéis e nossos parabéns para aqueles que, ainda não vivendo uma relação de DOMINAÇÃO e submissão com suas parceiras, tentam introduzi-las na filosofia. Perseverem!

VIVA A SUPREMACIA FEMININA!

CONSELHO EDITORIAL